

## **PROJETO TEMÁTICO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INTERSETORIALIDADE**

GRACIELE SGOBIN; Francielly Damas Albino; Kellem Regina Rosendo Vincha; Vanessa Carolina Rossato. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCar (atenção básica) [graciele.sgobin@gmail.com](mailto:graciele.sgobin@gmail.com)

**Introdução:** Educar em saúde significa estimular o senso de responsabilidade pela própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertencemos. Assim, a Estratégia Saúde da Família busca, dentro de seus princípios, atuar de forma integral, enfatizando a promoção em saúde e seu alcance intersetorial. Possui ainda, o desafio de consistir e identificar objetivos comuns e executá-los mediante um núcleo estratégico de planejamento e definição de prioridades para as ações conjuntas, inserindo de fato a saúde nas políticas setoriais. **Objetivo:** Ampliação do conceito de saúde junto às crianças, verificando suas percepções quanto à higiene pessoal e geral, bem como o incentivo a adesão de hábitos de vida saudáveis. **Metodologia:** O trabalho foi realizado com crianças de quatro a seis anos de idade frequentadoras de duas EMEIs da cidade de São Carlos, pertencentes às áreas de abrangência das Unidades Saúde da Família (USFs) Presidente Collor e Cidade Aracy. A elaboração deu-se dentro de uma proposta das Unidades de trabalho com projetos temáticos. Primeiramente foram levantadas junto às diretoras das EMEIs as necessidades de saúde da população escolar e, de posse desses dados, criou-se uma boneca com o nome de Lili, apresentada às crianças para que pudessem, por reflexão e observação, detectar as necessidades de saúde colocadas em questão. Posteriormente, realizou-se uma exposição aos pais dos materiais produzidos pelos escolares, como forma de sensibilização destes quanto aos cuidados em saúde. **Resultados:** Durante a atividade foram levantadas questões relacionadas à higiene pessoal, cuidados com o ambiente, hábitos de vida saudáveis referentes à alimentação e prática de atividades físicas. O uso do recurso lúdico – a boneca Lili – propiciou a participação ativa das crianças, que puderam, por si só, detectar e sanar as necessidades de saúde que lhes foram apresentadas. **Conclusão:** A presente experiência demonstrou que o envolvimento e adesão conjuntos das instituições envolvidas contribuíram de forma significativa para que os objetivos propostos fossem alcançados. Concluímos, ressaltando a importância das práticas intersetoriais como estratégia de humanização das ações promotoras de saúde na Atenção Básica.